

ATO Nº 4.843, DE 6 DE AGOSTO DE 2013

Autorizar WOGEL MOTORSPORTS, CNPJ nº 04.388.367/0001-85 a realizar operação temporária de equipamentos de radiocomunicação, na(s) cidade(s) de Ribeirão Preto/SP, no período de 09/08/2013 a 17/09/2013.

MARCONI THOMAZ DE SOUZA MAYA
Superintendente

ATO Nº 4.845, DE 6 DE AGOSTO DE 2013

Autorizar INFRAMERICA TELECOMUNICAÇÕES CONCESSIONARIA DO AEROPORTO DE BRASÍLIA S.A, CNPJ nº 17.184.584/0001-03 a realizar operação temporária de equipamentos de radiocomunicação, na(s) cidade(s) de Brasília/DF, no período de 25/07/2013 a 07/09/2013.

MARCONI THOMAZ DE SOUZA MAYA
Superintendente

PORTARIA Nº 639, DE 25 DE JULHO DE 2013

O SUPERINTENDENTE DE OUTORGA E RECURSOS À PRESTAÇÃO - ANATEL, no uso de suas competências, consoante o disposto no art. 156 do Regimento Interno, aprovado pela Resolução nº 612, de 29 de abril de 2013;

CONSIDERANDO o Plano Geral de Atualização da Regulamentação das Telecomunicações no Brasil - PGR, aprovado pela Resolução nº 516, de 30 de outubro de 2008;

CONSIDERANDO o Regulamento dos Serviços de Telecomunicações, aprovado pela Resolução nº 73, de 25 de novembro de 2008;

CONSIDERANDO o Regulamento do Serviço de Comunicação Multimídia - SCM, aprovado pela Resolução nº 614, de 28 de maio de 2013, o Regulamento para Expedição de Autorização para Prestação de Serviço Telefônico Fixo Comutado Destinado ao Uso do Público em Geral - STFC, aprovado pela Resolução nº 283, e o Regulamento do Serviço de Acesso Condicionado (SeAC), bem como a prestação do Serviço de TV a Cabo (TVC), do Serviço de Distribuição de Sinais Multiponto Multicanal (MMDS), do Serviço de Distribuição de Sinais de Televisão e de Áudio por Assinatura via Satélite (DTH) e do Serviço Especial de Televisão por Assinatura (TVA), aprovado pela Resolução nº 581, de 26 de março de 2012;

CONSIDERANDO o Regulamento de Cobrança de Preço Público pelo Direito de Exploração de Serviços de Telecomunicações e pelo Direito de Exploração de Satélite - PPDESS, aprovado pela Resolução nº 386, de 3 de novembro de 2004;

CONSIDERANDO a necessidade de simplificação do procedimento de obtenção de autorização e cobrança única de PPDESS referentes a SCM, STFC e/ou SeAC, quando solicitados simultaneamente;

CONSIDERANDO o constante nos Processos nº 53500.023851/2009 e 53500.026406/2009 (apensado);

CONSIDERANDO o constante na Análise nº 304/2013-GCMB, de 17 de maio de 2013, especialmente o Tema XIX e o item constante da alínea "g" da Conclusão;

CONSIDERANDO o que consta nos processos nº 53500.014886/2013, resolve

Art. 1º. Estabelecer o Procedimento Simplificado de Outorga - PSO, com a finalidade de outorga simultânea para explorar o Serviço de Comunicação Multimídia, o Serviço Telefônico Fixo Comutado Destinado ao Uso do Público em Geral e/ou o Serviço de Acesso Condicionado.

1º. A solicitação da autorização para explorar os serviços deverá ser simultânea, a justificar a uniformização dos custos administrativos.

2º. Fica a critério da prestadora solicitar autorização para explorar dois ou três dos serviços constantes do caput.

3º. A autorização para explorar serviço que não for solicitada simultaneamente não se sujeitará ao procedimento estabelecido nesta Portaria.

Art. 2º. Os Atos de Autorização para explorar cada modalidade dos serviços estabelecidos no art. 1º devem especificar a condição de obtenção da outorga pelo PSO.

Parágrafo único. O Ato de Autorização para explorar o STFC terá como área de prestação todo território nacional e deverá contemplar a prestação do serviço nas modalidades Local, Longa Distância Nacional (LDN) e Internacional (LDI).

Art. 3º. Estabelecer que o preço devido pelo direito de exploração dos serviços de que tratam o art. 1º é de R\$ 9.000,00 (nove mil reais), de acordo com o Regulamento de Cobrança de Preço Público pelo Direito de Exploração de Serviços de Telecomunicações e pelo Direito de Exploração de Satélite, aprovado pela Resolução nº 386, de 3 de novembro de 2004, da Anatel.

1º. A quantia referida no caput deste artigo será recolhida na forma e no prazo estabelecidos em notificação da Anatel à autorizada, sob pena de revogação automática dos Atos de Autorização dos serviços outorgados e a consequente extinção das autorizações.

2º. A autorização para explorar serviço que não for solicitada simultaneamente não se sujeitará ao preço público estabelecido no caput.

3º. A adaptação, consolidação ou transferência de apenas uma das outorgas obtidas por meio do procedimento estabelecido nesta Portaria será cobrada por meio dos preços estabelecidos para cada modalidade de serviço.

Art. 4º. Os requisitos de habilitação jurídica, qualificação técnica, qualificação econômico-financeira e regularidade fiscal são aqueles constantes do Anexo II do Regulamento para Expedição de Autorização para Prestação de Serviço Telefônico Fixo Comutado Destinado ao Uso do Público em Geral - STFC, aprovado pela Resolução nº 283.

1º. Caso a prestadora opte por não solicitar autorização para explorar o STFC, os requisitos estabelecidos no caput são aqueles constantes do Anexo II do Regulamento do Serviço de Acesso Condicionado (SeAC), bem como a prestação do Serviço de TV a Cabo (TVC), do Serviço de Distribuição de Sinais Multiponto Multicanal (MMDS), do Serviço de Distribuição de Sinais de Televisão e de Áudio por Assinatura via Satélite (DTH) e do Serviço Especial de Televisão por Assinatura (TVA), aprovado pela Resolução nº 581, de 26 de março de 2012.

2º. As declarações referentes a cada modalidade de serviço são requisitos independentes, conforme o Regulamento específico de cada serviço, ainda que não estabelecidas no caput ou no 1º.

Art. 5º. Os requisitos técnicos devem ser apresentados em um projeto que atenda aos seguintes requisitos:

I - Descrição do serviço a ser prestado contemplando as aplicações previstas;

II - Capacidade pretendida do sistema em termos de número de canais e largura de banda ou taxa de transmissão;

III - Memória descritiva do sistema proposto, em formulário padronizado, disponibilizado no site da Anatel;

IV - Declaração de que a empresa atenderá os parâmetros de qualidade exigidos pela Agência, definidos em regulamentação específica;

V - Diagrama ilustrativo completo da topologia das redes, contendo a descrição das funções executadas por cada elemento do diagrama bem como da tecnologia empregada;

VI - Localização dos principais pontos de presença, no formato Município/UF;

VII - A localização prevista dos pontos de interconexão;

VIII - Informações sobre compartilhamento das redes com outros serviços, caso exista;

VIII - As radiofrequências pretendidas, quando for o caso.

VIII - Cronograma de implantação inicialmente previsto, indicando os municípios e as Áreas de Abrangência do Atendimento a serem atendidos bem como os respectivos prazos;

IX - Prazo, em meses, contado a partir da data de publicação do Ato de Outorga, para o início da prestação comercial do serviço;

Art. 6º. Os direitos e obrigações da prestadora e dos usuários são aqueles estabelecidos no Regulamento específico de cada serviço.

Art. 7º. A Gerência de Outorga e Licenciamento de Estações - ORLE estabelecerá a forma de autuação dos processos de outorga conforme o PSO.

Art. 8º. A prestadora deve manter registros contábeis separados por serviço.

Art. 9º. As prestadoras cujos processos de outorga para a obtenção das modalidades de serviço estabelecidos nesta Portaria se encontrem em trâmite na data de sua publicação poderão solicitar adequação ao PSO, indicando para quais serviços pretendem obter a outorga simultânea.

Art. 10. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

MARCONI THOMAZ DE SOUZA MAYA

SECRETARIA DE SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO ELETRÔNICA**PORTARIA Nº 681, DE 3 DE JUNHO DE 2013**

O SECRETÁRIO DE SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO ELETRÔNICA, no uso das atribuições que lhe confere o Anexo IV, Art. 71, inciso XXII, da Portaria nº 143, de 9 de março de 2012, e observado o disposto no art. 7º do Decreto nº 5.820, de 29 de junho de 2006, bem como o que consta no Processo nº 53000.046409/2012, resolve:

Art. 1º. Consignar à TELEVISÃO RECORD DO RIO DE JANEIRO LTDA, autorizatória do Serviço de Retransmissão de Televisão, na localidade de CAMPOS DOS GOYTACAZES, estado do Rio de Janeiro, o canal 28 (vinte e oito), correspondente à faixa de frequência de 554 a 560 MHz, para transmissão digital do mesmo serviço e na mesma localidade, no âmbito do Sistema Brasileiro de Televisão Digital Terrestre.

Art. 2º. A presente consignação reger-se-á pelas disposições do Código Brasileiro de Telecomunicações, leis subsequentes e seus regulamentos, bem como pelo Decreto nº 5.820, de 2006.

Art. 3º. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

GENILDO LINS DE ALBUQUERQUE NETO

PORTARIA Nº 685, DE 3 DE JUNHO DE 2013

O SECRETÁRIO DE SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO ELETRÔNICA, no uso das atribuições que lhe confere o Anexo IV, Art. 71, inciso XXII, da Portaria nº 143, de 9 de março de 2012, e observado o disposto no art. 7º do Decreto nº 5.820, de 29 de junho de 2006, bem como o que consta no Processo nº 53000.058278/2012, resolve:

Art. 1º. Consignar à TELEVISÃO CULTURA SOCIEDADE ANÔNIMA, autorizatória do Serviço de Retransmissão de Televisão, na localidade de JOAÇABA, estado de Santa Catarina, o canal 31 (trinta e um), correspondente à faixa de frequência de 572 a 578 MHz, para transmissão digital do mesmo serviço e na mesma localidade, no âmbito do Sistema Brasileiro de Televisão Digital Terrestre.

Art. 2º. A presente consignação reger-se-á pelas disposições do Código Brasileiro de Telecomunicações, leis subsequentes e seus regulamentos, bem como pelo Decreto nº 5.820, de 2006.

Art. 3º. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

GENILDO LINS DE ALBUQUERQUE NETO

PORTARIA Nº 813, DE 18 DE JULHO DE 2013

O SECRETÁRIO DE SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO ELETRÔNICA, no uso das atribuições que lhe confere o Anexo IV, Art. 71, inciso XXII, da Portaria nº 143, de 9 de março de 2012, e observado o disposto no art. 7º do Decreto nº 5.820, de 29 de junho de 2006, bem como o que consta no Processo nº 53000.028554/2011, resolve:

Art. 1º. Consignar à PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA, autorizatória do Serviço de Retransmissão de Televisão, na localidade de TELÊMACO BORBA, estado do Paraná, o canal 42 (quarenta e dois), correspondente à faixa de frequência de 638 a 644 MHz, para transmissão digital do mesmo serviço e na mesma localidade, no âmbito do Sistema Brasileiro de Televisão Digital Terrestre.

Art. 2º. A presente consignação reger-se-á pelas disposições do Código Brasileiro de Telecomunicações, leis subsequentes e seus regulamentos, bem como pelo Decreto nº 5.820, de 2006.

Art. 3º. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

GENILDO LINS DE ALBUQUERQUE NETO

Ministério de Minas e Energia**AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA****DESPACHOS DO DIRETOR-GERAL**

Em 30 de julho de 2013

Nº 2.710 - O DIRETOR-GERAL DA AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA - ANEEL, no uso de suas atribuições regimentais, tendo em vista deliberação da Diretoria e o que consta do Processo nº 48500.003670/2011-34, decide conhecer do Recurso Administrativo interposto por Furnas Centrais Elétricas S.A. em face do Auto de Infração no 89/2012, lavrado pela Superintendência de Fiscalização dos Serviços de Eletricidade - SFE, em razão de inconformidades na Subestação Itumbiara 500/345/230 kV, para, no mérito, dar-lhe parcial provimento, reduzindo a multa para R\$ 11.868.042,34 (onze milhões, oitocentos e sessenta e oito mil, quarenta e dois reais e trinta e quatro centavos), a ser recolhida nos termos da legislação vigente.

Nº 2.711 - O DIRETOR-GERAL DA AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA - ANEEL, no uso de suas atribuições regimentais, de acordo com deliberação da Diretoria e tendo em vista o que consta dos Processos nº 48500.004287/2013-65, 48500.004286/2013-11 e 48500.004285/2013-76, resolve por: (i) reconhecer a excludente de responsabilidade da empresa REB quanto ao atraso das obras da EOL REB Cassino I, da EOL REB Cassino II e da EOL REB Cassino III, relativamente ao período compreendido entre 10/8/2012 e a data da deliberação do MME quanto à alteração das características técnicas desses empreendimentos, nos termos do art. 8º-A da Portaria MME nº 514/2011, alterado pelas Portarias MME ns. 454/2012, 132/2013 e 213/2013; (ii) Sobrestar a análise do pedido de alteração dos cronogramas de implantação dessas centrais geradoras eólicas; (iii) Determinar que empresa presente, à ANEEL, novos cronogramas de implantação dos empreendimentos, em até 15 (quinze) dias após a publicação da decisão do MME quanto à alteração das características técnicas anteriormente requerida; (iv) Alterar a data de início do suprimento dos CCEAR, que vigorará a partir da data de entrada em operação comercial das usinas, a ser aprovada pela ANEEL; e (v) Suspender a aplicação de eventuais penalidades em virtude desse atraso desses cronogramas, notadamente às previstas na Resolução Normativa nº 63/2004.